

# Plano de Atividades e Orçamento 2023



1-	INTRODUÇÃO.....	3
2-	PRINCIPIOS DE AÇÃO .....	4
3-	SERVIÇOS PRESTADOS .....	5
4-	QUALIDADE .....	7
5-	RECURSOS HUMANOS .....	9
6-	TRANSPORTES .....	11
7-	MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS .....	11
8-	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	12
9-	RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:.....	13
10-	ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	16
11-	PARCERIAS .....	19
12-	ORÇAMENTO DE 2023.....	20
13-	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	24

## 1- INTRODUÇÃO


O Plano de Atividades e o Orçamento, procura expor de forma objetiva, rigorosa e transparente como a Direção procurará conduzir os objetivos da Cercivar durante o ano de 2023.

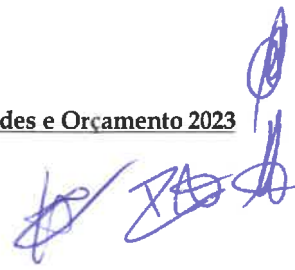
A Cercivar propõe-se, no ano de 2023, continuar a pautar a sua ação centrada no utente, através da consolidação de práticas, que têm vindo já a ser implementadas e desenvolvidas nas diversas respostas sociais /valências e que decorrem, por um lado, do cumprimento das obrigatoriedades das entidades tutelares e, por outro, da estratégia de contenção e rentabilização dos escassos recursos disponíveis, sem descurar as condições de trabalho necessárias e adequadas à prestação de serviços de qualidade.

Continuamos a trabalhar na busca do verdadeiro reconhecimento da comunidade enquanto instituição inclusiva, transparente, dinâmica e em constante melhoria.

Na difícil conjuntura política, económica e social que o país atravessa, à qual a Cercivar não ficará alheia, torna-se essencial, garantir o empenho e profissionalismo que tem vindo a ser demonstrados por todos os que trabalham na Instituição, de forma a enfrentar melhor as dificuldades que possam surgir.

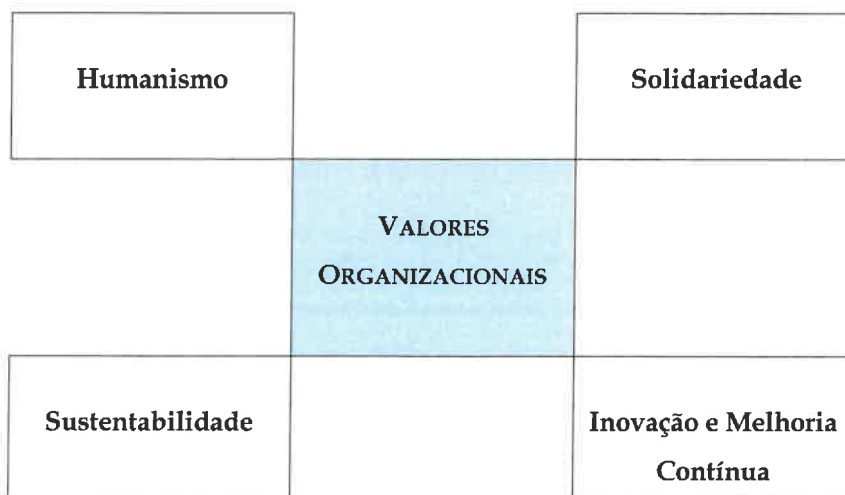
A Direção





## 2- PRINCIPIOS DE AÇÃO

<p><b>MISSÃO</b></p>	<p>Apoiar a (re) integração na vida pessoal, social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo a qualidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania.</p>
<p><b>VISÃO</b></p>	<p>Ser uma Instituição de referência, inovadora nos seus mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de qualidade aos seus utentes, promovendo o seu poder de decisão e participação, de forma a contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.</p>
<p><b>POLÍTICA DA QUALIDADE</b></p>	<p>Prestar serviços de qualidade em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores habilitados, competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura/ consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.</p>



### 3- SERVIÇOS PRESTADOS

A Cercivar desenvolve atualmente a sua atividade através de seguintes respostas sociais / áreas / valências:

#### Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) / Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Foi publicada a Portaria n.º 70/2021, que regulamenta a organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

O CACI tem como destinatários pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional.

Tem como objetivos criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência; desenvolver estratégias de promoção de autoestima e da autonomia pessoal e social; promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais; contribuir para o bem-estar emocional e social; articular processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional; fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência; promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida; dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

#### Centro de Formação Profissional (CFP)

O CFP, entidade formadora certificada pela DGERT, desenvolve cursos profissionais para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, tendo como objetivo a sua qualificação e integração socioprofissional.

Desenvolve Cursos Profissionais co-financiados pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Governo da República Portuguesa, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) para a Tipologia 3.0. – Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades.

É disponibilizada formação inicial em três áreas profissionais: Auxiliar de Serviços, Pastelaria / Padaria e Estofador, desenvolvida através de percursos formativos de dupla certificação (Percurso B) ou percursos formativos, sem certificação escolar (Percurso C).

No ano de 2023 estão previstas três ações de formação, para um total de 18 formandos, sendo que alguns deles iniciarão a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), nas entidades / empresas com quem estabelecemos protocolos. Em 2023 realizar-se-ão 6245 horas de FPCT.



### Escola de Ensino Especial (EEE)

A EEE destina-se a alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais, dos 6 aos 18 anos e visa a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos e a sua integração social.

Presta apoio individualizado e personalizado, de acordo com as suas capacidades e características específicas, proporcionando experiências diversificadas e enriquecedoras, abrangendo as áreas de desenvolvimento: Independência Pessoal, Comunicação, Motricidade, Socialização, Académica, Tempos Livres e lazer, Vocacional/Ocupacional.

### Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI está acreditado e é apoiada pelo Ministério da Educação (ME), visa apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, inseridas nas estruturas regulares de ensino e abrangidas pelo decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de Julho.

Desenvolve, em colaboração com os três Agrupamentos de Escolas do concelho de Ovar, designadamente o Agrupamento de Escola de Ovar, Agrupamento de Escolas de Ovar Norte e Agrupamento de Escolas Ovar Sul, o planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades dos alunos ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturas, de carácter permanente.

O apoio é prestado, em regime de itinerância, nas escolas que as crianças frequentam e tem como objetivo desenvolver um trabalho de parceria com os Agrupamentos de escolas de modo a que os alunos possam beneficiar de apoios especializados e diferenciados no contexto da escola inclusiva.

### Lar Residencial (LR)

O LR fomenta o apoio social e residencial para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, com ausência permanente ou temporária da rede de suporte (por morte, doença e/ou incapacidade dos progenitores, familiares ou outros).

Encontra-se “integrado” com a resposta social CACI, de modo a garantir a abrangência dos serviços e acompanhamentos prestados transversalmente.

O apoio residencial constitui-se como um meio de promoção de autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida,

O LR assegura a prestação aos seus utentes dos serviços: alojamento, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, transporte, administração de medicação, apoio psicossocial, planeamento e acompanhamento regular a consultas médicas, sempre que necessário.



Tem como objetivos disponibilizar alojamento /apoio residencial permanente ou temporário, garantir condições de bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades dos utentes; promover estratégias de reforço de autoestima e da valorização e autonomia pessoal e social dos utentes; promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do utente; facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos utentes; privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração familiar e social dos utentes.

### Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)

Foi publicada a Portaria n.º 77/2022, que estabelece as condições de instalação, organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), que sucede e substitui a Residência Autónoma (RA).

A RAI é uma resposta social destinada a acolher pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, de forma temporária ou definitivamente, com autonomia relativa, isto é, com algum potencial de integração profissional e de viver autonomamente resultante de avaliação, intervenção e acompanhamento proporcionado aos utentes.

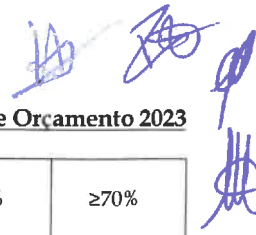
Tem como objetivos disponibilizar alojamento /apoio residencial permanente ou temporário, promovendo condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes, promover o desenvolvimento pessoal, bem-estar e a inclusão social (empregabilidade, cidadania e direitos).

## 4- QUALIDADE

A CERCIVAR continua a rever o sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS (European Quality Assurance for Social Services) bem como no Sistema de Qualificação das Respostas Sociais - Segurança Social (SQRS). A melhoria contínua, continua a ser um compromisso permanente da Instituição, com o objetivo de melhoria e aperfeiçoar os serviços prestados.

**Objetivo 1.** Desenvolver e disseminar uma imagem positiva, encorajando a melhoria das boas práticas, promovendo uma constante inovação dos serviços prestados.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades	(N.º de objetivos realizados / N.º de objetivos previstos) X 100	Diretora Técnica (DT) Coordenadores	TODAS	<80%	≥ 80%
Taxa de satisfação global dos utentes	[(Somatório das avaliações da satisfação global dos utentes) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos utentes)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<70%	≥70%



Taxa de satisfação global dos significativos	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<70%	≥70%
--	--	---------------------	-------	------	------

**Objetivo 2.** Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias, numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos utentes e promover uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	$[(\text{Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	A definir	A definir
Taxa de protocolos de parceria estabelecidos	N.º de protocolos de parceria estabelecidos / nº de protocolos de parceria previstos x 100	DT Coordenadores	CACI CRI CFP RAI	A definir por área	A definir por área

**Objetivo 3.** Garantir o cumprimento dos princípios, valores e responsabilidades previstos no Código de Ética e Conduta da Cercivar.

Métrica	Responsável	Valência	Metas Não Atinge	Metas	
				Atinge	Atinge
N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	DT Coordenadores	TODAS	A definir	A definir
Taxa de satisfação dos utentes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%
Taxa de satisfação dos utentes quanto à confidencialidade	$[(\text{Somatório da avaliação dos utentes quanto à confidencialidade}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes quanto à confidencialidade})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%

**Objetivo 2.** Promover os direitos e os deveres dos utentes em termos de igualdade, autodeterminação e participação.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%

**Objetivo 3.** Melhorar o nível de participação dos utentes e outras partes interessadas.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	$[(\text{Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%
Taxa de satisfação de utentes quanto à participação no PI	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à participação nos PIs})]$	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%



	/ (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à participação nos Pis)] x 100				
<b>Objetivo 4.</b> Promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes e a sua participação ativa, através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes com o seu Plano Individual de Intervenção	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%
<b>Objetivo 5.</b> Assegurar a adequação da prestação de serviços às necessidades e expectativas dos utentes, através da criação de oportunidades de melhoria do funcionamento da resposta/serviço da Instituição.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de reuniões da Equipa Técnica, de todas as respostas/serviços	Nº de reuniões previstas /Nº de reuniões realizadas x 100	DT Coordenadores	TODAS	<95%	≥95%

## 5- RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo ao nível dos recursos humanos, continua a ser garantir uma gestão otimizada, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais dos colaboradores, para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos estratégicos da Cercivar.

**Objetivo 1.** Melhoria da qualidade dos serviços a prestar aos utentes, através da melhoria das competências dos colaboradores, tendo em conta as necessidades da Cercivar.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 Horas/colaborador	DT	<50%	≥50%
Taxa de colaboradores que frequentaram ações de formação profissional /ações sensibilização	Número de colaboradores envolvidos na ações de formação ou sensibilização/ Nº colaboradores previstos nas ações de formação) x 100	DT	<60	≥60
Taxa de satisfação global dos colaboradores	[(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores)] x 100	DT	<70%	≥70%
Taxa de satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	DT	<50%	≥ 50%
<b>Objetivo 2.</b> Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos colaboradores, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de Higiene e Segurança no Trabalho / Medicina no Trabalho.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge

Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	DAF	<95%	≥ 95%
Taxa de satisfação dos Colaboradores face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	[(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação dos colaboradores)] x 100	DT	<70%	≥70%
<b>Objetivo 3. Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Média obtida na Avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores avaliados	DT	<60%	≥ 60%
<b>Objetivo 4. Promover a integração de jovens / adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	DT	<3	≥ 3
<b>Objetivo 5. Promover a participação ativa dos colaboradores na melhoria continua dos serviços prestados.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de participação de colaboradores envolvidos nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores envolvidos / Nº total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção DT Diretor Administrativo-financeiro (DAF)	<40%	≥40%

### Quadro do Pessoal

	Categoria profissional	Área	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	
1	Médico	Comum a todas as áreas	Voluntario- Membro da Direção
6	Psicóloga	DT /CACI /CFP/CRI/ EEE/RAI	
2	Assistente Social	CACI /LAR/RAI	Membro da Direção (1)
1	Fisioterapeuta	CACI	
3	Terapeuta Ocupacional	CACI/CRI/RAI	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
1	Professor Educação Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Professora / Diretora Pedagógica	EEE	Destacada pelo Min. Educação
1	Professora Educação Musical	Comum a todas as áreas	Protocolo de Cooperação Orfeão de Ovar
1	Nutricionista	Comum a todas as áreas	
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
5	Formador Externo	CFP	Prestador de Serviços
7	Monitor	CACI /CFP	

1	Auxiliar Pedagógica	EEE	
6	Ajudante Estabelecimento de Apoio Pessoa com Deficiência	CACI	
16	Ajudante de Ação Direta	LAR/RAI	
1	Encarregada de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	
11	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	
			75

## 6- TRANSPORTES

O serviço de transportes tem como função principal responder às necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem às funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.

A Cercivar tem atualmente as seguintes viaturas:

1 Viatura com 23 lugares + 1 adaptado

2 Viatura de caixa aberta

12 Viaturas ligeiras

**Objetivo 1.** Serviço com qualidade a prestar aos utentes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	> 1
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	<100%	= 100%
Grau de satisfação dos utentes com os serviços de transporte	Questionário	DAF	<70%	≥ 70%

## 7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

A Cercivar continua a ter como principal objetivo, melhorar as infraestruturas e equipamentos, de forma a poder prestar serviços com qualidade e conforto, cumprindo com as obrigações legais, onde os utentes e os colaboradores se sintam com as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

**Objetivo 1.** Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3

## 8- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.

**Objetivo 1.** Garantir a estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e assegurar a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.

Garantir a rentabilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF	< 0,10	≥ 0,10
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	Não	Sim
Redução de Custos anuais	-----	DAF	> 1	≤ 1
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	> 1	≤ 1
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	≤ 90
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	≤ 60
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	≤ 5+1



**9- RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:**

Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS						CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS	Não Atinge	Atinge	Não Atinge				Atinge
<p><b>Objetivo 1.</b> Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/ Plano de Formação (PF)/ Plano Educativo Individual (PEI) de cada utente, assegurando uma intervenção individualizada e à medida das necessidades.</p>												
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/ sessões previstos) X 100	Coordenador	NA	<70%	≥ 70%	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	NA	<90%	≥90%
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(Nº de objetivos atingidos no PI/ PF / PEI / Nº de objetivos planeados no PI/ PF/ PEI) X 100	Coordenador	<70%	≥ 70%	<70%	≥ 70%	<80%	≥ 80%	<70%	≥70%	<60%	≥60%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	<10%	≥10%	NA	≥ 10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<p><b>Objetivo 2.</b> Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/ sustentar competências de autonomia e funcionalidade.</p>												
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%	<80%	≥ 80%	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	<80%	≥80%
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	≥ 15%	<15%	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas/nº atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<80%	≥80%



## Plano de Atividades e Orçamento 2023

Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS						CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL
			CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS AUTÔNOMAS				
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge			
<b>Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional, aproximando a comunidade e parceiros.</b>											
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS / N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	<80%	≥ 80%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(Nº de PIT's realizados/Nº de PIT's previstos) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Taxa de colocação no mercado de trabalho/comunidade	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenador	<50%	>50%	NA	<10%	≥ 10%	<45%	≥ 45%	NA	
<b>Objetivo 4. Promover a auto-determinação e empoderamento dos utentes, através da interação grupal, entreaduja e diálogo grupal, de forma a capacitá-los na gestão de conflito e criação de estratégias que estimulem a compreensão e exercício dos direitos e deveres.</b>											
<b>Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes / famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades / expectativas / propostas de melhoria.</b>											
Taxa de reuniões de utentes / grupo auto-representantes	(N. de ações implementadas/ n.º de ações propostas) X 100	Coordenador	<70%	>70%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	<100	100	<100	100%	<100	100%	<80%	≥80%	
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	<100	100	<100	100%	<100	100%	<80%	≥80%	
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	<100	100	<100	100%	<100	100%	<80%	≥80%	
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	<100	100	<100	100%	<100	100%	<80%	≥80%	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Plano de Atividades e Orçamento 2023

Resposta a solicitações por parte dos utentes e / ou familiares	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	RESPOSTAS SOCIAIS		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
		LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS				
(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	< 80%    ≥ 80%	< 80%    ≥ 80%	NA	NA	NA	NA	
<b>Objetivo 5. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.</b>							
Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS				
Taxa de Pj's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de Pj's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de Pj's elaborados) x100	Coordenador	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
			NA	NA	NA	NA	NA
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
			<70%	≥70%	<70%	≥70%	NA



## 10- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Data	Área	Atividades	Ação específica	Meios e Recursos	
Janeiro	02.01 a 08.01	TODAS	Cantar dos Reis	Relembrar a história dos Reis. Participar nas atividades da Instituição com a Troupe de Reis da Cercivar.	-Material de desgaste -Transporte
	11.01	RAI	Dia do Obrigado	Oferta produzida pelos utentes, aos colaboradores inerentes à resposta.	-Material de desgaste
	20.01	RAI	Dia das Fogaceiras	Visita a Santa Mª da Feira e compra de fogaça.	-Transporte
Fevereiro	Mês	CACI	Mês dos Afetos	Elogios anónimos a afixar no painel junto ao refeitório.	-Material de desgaste
		RAI		Painel da amizade, no qual cada utente terá um amigo secreto e durante o mês, poderão partilhar através de pequenas cartas e lembranças (desenhos etc), mensagens positivas.	-Material de desgaste
	14.02	EEE	Dia de S. Valentim	Relembrar histórias associadas ao Dia de S. Valentim. Diálogo sobre a importância dos afetos. Realização de trabalhos alusivos ao tema.	-Material de desgaste -Computador
		RAI		Fazer bombons de chocolate para partilhar entre utentes.	-Ingredientes / utensílios cozinha
	Mês	CACI	Carnaval	Concurso de máscara - 1 por sala com atribuição de prémio final.	-Material de desgaste -Colaboração da cozinha para o prémio final
	Mês	TODAS		Decorações das salas e espaços alusivos ao Carnaval.	-Material de desgaste
	17.02	TODAS		Baile de Carnaval. Caracterização dos utentes para o convívio com todos os utentes.	-Material de desgaste -Pinturas faciais
	Mês	RAI		Produção de máscaras individuais, para atividade grupal e psicodramática.	-Material de desgaste
Março	08.03	CACI	Dia Internacional da Mulher	Painel para selfies de Supermulher. Atividades de beleza. As grandes mulheres da história - relatos (ao longo do mês).	-Material de desgaste -Projetor
		CFP LAR		Elaboração de uma lembrança, com o objetivo de sensibilizar os utentes para a importância da data.	-Material de desgaste
		RAI		Promoção de um dia, direcionado ao autocuidado, autoimagem e autoestima da Mulher (arranjar o cabelo, unhas, depilação facial, etc).	-Material de desgaste
	19.03	EEE	Dia do Pai	Confeção de um postal para o Pai.	-Material de desgaste
		RAI		Promover o contacto, telefónico e/ou direto, com entre os utentes e seu pai. Dinâmica de grupo, sobre a importância da figura paterna na vida.	-----
	20.03 a 24.03	CACI	Dia Mundial da Árvore	Semana verde - sensibilização para a preservação do meio ambiente; atividades na natureza.	-Material de desgaste e reciclagem -Transporte
	21.03	EEE	A Primavera e a Natureza	Realização de fichas alusivas ao tema "Primavera". Visita ao Horto para a aquisição de uma planta e plantação no canteiro.	-Material de desgaste -Transporte
		RAI		Fazer a manutenção do espaço verde da zona das Residências Autónomas.	-Material de jardinagem
		RAI	Dia da Poesia	Declamação de Poesia pelo utente Ricardo Gomes, para todos os colaboradores e utentes da Cercivar. Atividade temática sobre Fernando Pessoa.	-Espaço (Salão Nobre)

	22.03	EEE	Dia da Água	Visita ao Parque Urbano para observação dos moinhos e perceber o funcionamento dos mesmos. Diálogo sobre os benefícios da água para o ser humano e alertar para a necessidade de poupar água como um bem essencial à vida.	-Material de desgaste
	27.03	RAI	Dia do Teatro	Atividade de Teatro Espontâneo.	-Adereços
Abril	06.04	CACI	Dia Mundial da Atividade Física	Atividades desportivas diversas, promovendo e salientando a importância da atividade física.	-----
		RAI		Promover uma caminhada em grupo.	-----
	03.04 a 06.04	EEE	Páscoa	Diálogo sobre o significado da Páscoa. Jogo de caça ao tesouro, com a recolha de ovos de chocolate espalhados pelo pomar.	-Material de desgaste
		CACI		Atividades de culinárias alusivas à Páscoa.	-Material de desgaste
	14.04 a 17.04	LAR RAI		Diálogo sobre o significado da Páscoa. Elaboração de motivos e/ou trabalhos relacionados com esta época festiva. Confeção do típico "folar" e degustação pelos utentes. Almoço / Jantar de Páscoa.	-Material de desgaste -Ingredientes
	21.04	EEE	Dia do Livro	Visita à Biblioteca Municipal Diálogo sobre a importância da leitura.	-Transporte
		RAI		Promover a requisição de um livro na Biblioteca Municipal	
25.04	RAI	25 Abril	Atividade grupal e psicodramática sobre a simbologia e o valor da liberdade. Criação de cravos vermelhos decorativos.	-Material de desgaste	
Maio	05.05	CFP EEE	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança a definir. Confeção de um postal para a Mãe.	-Material de desgaste
	01.05 a 05.05	RAI		Promover o contacto, telefónico e/ou direto, entre os utentes e sua mãe.	-----
	A definir	TODAS	Campanha Pirlampo Mágico	A definir	-A definir
	14.05	TODAS	47º Aniversário da Cercivar	A definir	-A definir
	15.05	CACI	Dia Internacional da Família	Festejar o dia da família com familiares de utentes, convidados a vir à Instituição.	-A definir
		LAR RAI		Jantar de família, relembrando que o LAR/RAI é também uma família.	
	17.05	CFP	Dia do Pasteleiro	Confeção e prova de vários tipos de bolos.	-Ingredientes
	18.05	RAI	Dia Internacional dos Museus	Realizar um roteiro de visitas e exploração de recursos culturais.	-Transporte
	24.05	EEE	Dia dos Transportes	Visualização de um filme sobre a evolução dos transportes.	-Computador /internet
	A definir	CACI	Festinfância	Assistir a uma peça de teatro na CONTACTO.	-A definir
A definir	TODAS	Dia Aberto à Comunidade	A definir	-A definir	
Junho	01.06	TODAS	Dia Mundial da Criança	A definir	-A definir
	05.06	RAI	Dia Mundial do Ambiente	Piquenique no Buçaquinho.	-Transporte -Alimentos para o picnic
	A definir	CACI	Saídas na comunidade	Saídas e lanche ao ar livre, para treino de competências individuais diferenciadas.	-A definir

	21.06	EEE	Verão	Realização de fichas alusivas ao tema e enfeite da sala com motivos de Verão. Realização de um piquenique no parque da cidade para festejar a chegada do Verão.	-Material de Desgaste -Alimentos para picnic
		RAI		Passeio à beira-mar.	-Transporte
	23.06	RAI	São João	Almoço especial tradicional de S. João.	-Ingredientes
Julho	07.07	CFP	Dia do Padeiro	Confeção e prova de diferentes tipos de pão.	-Ingredientes
	10.07	RAI	Dia da Pizza	Confeção e degustação de Pizzas.	-Ingredientes
	A definir	CACI EEE LAR RAI	Atividades ao Ar Livre	A definir.	-A definir
				Praia. Surf adaptado.	-Transporte -A definir
A definir	CFP	Convívio Anual de Formação	Passeio / Convívio	-Transporte -Alimentos para picnic	
Agosto	01.08 a 04.08	RAI	Viagem Medieval	Visita e almoço.	-Transporte
	14.08 a 25.08	RAI	Semana da Fotografia	Curso de Fotografia para Iniciantes. Sessão Fotográfica dos Utentes. Estimular os utentes a tirar fotografias, em diferentes ambientes. Exposição Fotográfica.	-Transporte -Espaço próprio (salão nobre);
	Mês	CACI	Atividades de Verão	Saídas, treino de competências diferenciadas.	-Transporte
Setembro	A definir	RAI	Visita ao "Lugar dos Afetos"	Atividade de grupo para sensibilização em relação às emoções básicas.	-Transporte
	21.09	RAI	Dia da Paz	Atividade de reflexão sobre a importância da paz no mundo e na vida.	-----
	A definir	RAI	Outono	Realização de decorações temáticas.	-Material de Desgaste
Outubro	01.10	CACI EEE LAR RAI	Dia Mundial da Música	Atividades musicais.	-Material de desgaste
	04.10	CACI	Dia do Animal	Visita a uma ordenha.	-Transporte
		RAI		Visita às salas de CAO, EE e CRI, com a Nancy, promovendo o contacto dos utentes com animais.	-----
	10.10	RAI	Dia Mundial da Saúde Mental	Atividades alusivas a promoção da saúde mental.	-Material de desgaste
	14.10	TODAS	Dia Mundial da Alimentação	Atividades de culinária.	-Ingredientes
	28.10	RAI	Dia do Idoso	Visita a um Lar de Idosos para a realização de uma atividade intergeracional para a promoção das competências sociais.	-Transporte
	31.10	TODAS	Halloween	Elaboração de motivos, trabalhos ou produto alimentar relacionado com o dia festivo.	-Material de desgaste -Ingredientes
Decoração do Lar sobre o tema.				-Material desgaste	
Partilha de Doces pela Instituição. Atividade grupal e psicodramática-Exploração dos Monstros Internos.				-Ingredientes -Material de desgaste	
Novembro	08.11	CFP	Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudáveis	Confeção e prova de pratos e sobremesas saudáveis.	-Ingredientes
	A definir	RAI	Sessão de cinema	Ida ao Cinema -Centro Comercial VIDA	-Transporte
	Mês	CACI	Decoração de Natal e artigos para venda	Confeção de materiais alusivos ao Natal. Feirinha para venda dos produtos.	-Material de desgaste
		RAI		Confeção de decorações temáticas.	
10.11	TODAS	Dia de S. Martinho	Manter a tradição de S. Martinho (recolha de caruma, agulhas, etc. para a fogueira). Lanche específico.	A definir	

				Uso da castanha em termos culinários.	
	14.11	CFP	Dia da Diabetes	Sensibilização sobre a Diabetes. Realização de sobremesas doces mas saudáveis.	-Ingredientes
	19.11	RAI	Dia Mundial do Homem	Promoção de um dia, direcionado ao autocuidado, autoimagem e autoestima da Homem.	-----
Dezembro	02.12	TODAS	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Atividades em articulação com a comunidade escolar e comunidade no geral.	-Material desgaste -Transporte
	Mês	EEE	Natal	Diálogo sobre a história do Natal.	-Material de desgaste
		RAI		Criação de um presépio externo, para exposição na Cercivar. Decoração das árvores de Natal de cada residência e criação de novos enfeites.	
	A definir	TODAS		Colaborar nos enfeites das salas. Almoço e Festa de Natal.	-Material de desgaste -Prendas para utentes
	24.12 25.12	LAR RAI	Natal	Convívio Noite de Natal /Da Natal.	-A definir
	31.12 01.01	LAR RAI	Comemoração do Ano Novo	Almoço e Jantar especial.	-Ingredientes para uma refeição especial

## 11- PARCERIAS / PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

O Quadro seguinte identifica as principais Entidades Parceiras da CERCIVAR:

Agrupamento de Escolas de Ovar
Agrupamento de Escolas de Ovar Norte
Agrupamento de Escolas de Ovar Sul
Agrupamento de Escolas da Murtosa
Aplicacritério
Banco Alimentar contra a Fome
BAR CAO - Bar do Centro de Arte de Ovar
Café Nádia Esmoriz
Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro
Centro de Promoção Social do Furadouro
Centro Qualifica Ovarforma
Centro Social e Paroquial de São João de Ovar
Clinica Oftalmológica Dr. Rui Avelino
Convívio com Arte ("Gaby a minha casa")
Eprofcor - Escola Profissional de Cortegaça
Escola Superior de Saude - Politécnico de Leiria
Escola Superior de Saúde - Politécnico do Porto
Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro
Escola Superior de Tecnologias da Saude - Politécnico de Saude do Norte
Farmácia Central de Ovar
Favorintuição, Lda.



Intermarché - Ovar
International Paper
Junta de Freguesia de Avanca
Junta de Freguesia de São João
Mutualidade de Santa Maria-Associação Mutualista -Esmoriz
Orfeão de Ovar
Ovar gado /Internutri
Ovarmat
Padaria Avanca
Padaria Flor de Cortegaça
Padaria Flor do Tâmega
Pão de Ló Ovar Cruz
Pingo Doce-Ovar
Profiforma- Formação Profissional
Restaurante Garrafeira
Restaurante Marujal
SIKA
Sonae - Continente /Modelo
Yazaki Saltano

## 12- ORÇAMENTO DE 2023

### ORÇAMENTO DE 2023 CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

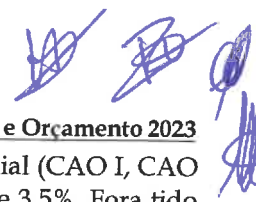
Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e gastos para o exercício de 2023 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Elaborado no pressuposto da continuidade das atividades, tendo em conta a situação instável porque passamos com uma taxa de inflação elevadíssima, custos de energia incontroláveis e que não se vislumbra o fim desta crise em 2023, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou:

- a. na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2022, atualizados à taxa de inflação prevista (4% segundo a última previsão realizada pelo Governo que serviu de base para a elaboração do OE2023),
- b. no aumento do S.M.M.G. que passará para 760€ em 2013 e
- c. em certas situações, a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspetivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

2. O total de gastos e rendimentos previstos para o próximo exercício cifram-se em 1.616.213,32 euros e 1.528.323,14 euros, respetivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 87.890,18 euros. Comparativamente ao orçamento de 2022 verifica-se um aumento dos gastos em 8,3% e dos rendimentos em 6,7%.





3. Nas comparticipações resultantes dos acordos que a instituição celebrou com a Segurança Social (CAO I, CAO II, CAO III, LAR, RA I, RA II e RA III) e dos apoios Autárquicos consideramos um acréscimo de 3,5%. Fora tido em conta os valores previstos para o novo contrato com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2022-23 do Centro de Recursos para a Inclusão e para a Escola de Ensino Especial.

As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base os valores considerados para o ano 2023 de dois projetos em curso do PO ISE - Portugal 2020 - tipologia 3.01, referente à Formação Profissional.

4. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos têm por base verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se às rendas das lojas (mais de 43.130€) na qual já se encontra incluído o aumento regulado de 2% para o ano de 2023.

5. Para os Juros Obtidos prevê-se um aumento das taxas de juro.

6. Considerando aquisição de mercadorias para o serviço de mecânico, matérias-primas indispensáveis para a elaboração de refeições por parte da nossa cozinha, estimamos, para a conta de Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Primas o valor de 115.451€. Como referido anteriormente foi tido em consideração a taxa de inflação esperada para 2023 e os valores dos bens cedidos por mecenas.

7. A conta de Fornecimento e Serviços Externos regista uma variação positiva de 8,4%, relativamente ao orçamento anterior. Este aumento resulta da conjunção da taxa de inflação esperada e dos custos com a energia, principalmente, com os combustíveis fósseis para os quais não se vislumbram grandes descidas de preços.

8. Na conta de Gastos com o Pessoal, o cálculo teve por base, para além dos valores esperados para o fim do exercício de 2022, o aumento acordado para 2023 do S.M.M.G (+7,8%) e, para os restantes colaboradores um aumento de remunerações de forma a tentar com isto minorar os grandes constrangimentos causados pelo aumento dramático da taxa de inflação.

9. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores e das propriedades de investimentos (lojas), incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2023.

10. Na conta de Outros Gastos e Perdas tivemos em conta os valores esperados para o final do ano de 2022.

11. Assim, temos que o Resultado Líquido apresentado de **-87.890,18€** inclui o valor de 47.290,67€ de gastos de Depreciação e Amortização. Do ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido estimado para o ano de 2023 é de **-40.599,51€**.

### ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2023

Em euros


CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS	
		VALOR	SOMA
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		115 451,00
611	Mercadorias	0,00	
612	Matérias primas, subs. e de consumo	115 451,00	
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS		165 044,00
6221	Trabalhos especializados	14 230,00	
6222	Publicidade e propaganda	0,00	
6223	Vigilância e segurança	456,00	
6224	Honorários	26 668,00	
6226	Conservação e reparação	11 493,00	
6227	Serviços bancários	812,00	

6228	Outros serviços externos	504,00	
6231	Ferram. e utensílios desg. rápido	6 305,00	
6233	Material de escritório	1 111,00	
6235	Material didático	0,00	
6237	Encargos com saúde de utentes	828,00	
6238	Outros materiais	1 825,00	
6241	Eletricidade	10 344,00	
6242	Combustíveis	25 981,00	
6243	Água	6 704,00	
6248	Outros fluidos	6 183,00	
6251	Deslocações e estadas	206,00	
6261	Rendas e alugueres	11 018,00	
6262	Comunicação	6 935,00	
6263	Seguros	11 964,00	
6265	Contencioso e notariado	269,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 677,00	
6268	Outros serviços	1 602,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL		1 237 176,65
6321	Remunerações certas	878 466,12	
6322	Remunerações adicionais	124 993,00	
635	Encargos sobre remunerações	211 804,53	
636	Seguro de acidentes de trabalho	14 008,00	
638	Outros gastos com o pessoal	7 905,00	
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		47 290,67
641	Propriedades de investimento	0,00	
642	Ativos fixos tangíveis	45 065,67	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		51 251,00
6811	Impostos diretos	1 832,00	
6883	Quotizações	1 962,00	
6887	Outros gastos operacionais	4 436,00	
6888	Multas e Penalidades	0,00	
6889	Formação profissional	37 236,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0,00
691	Juros suportados	0,00	
<b>TOTAIS GASTOS</b>			<b>1 616 213,32</b>

**ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2023**

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS	
		VALOR	SOMA
71	VENDAS		0,00
712	Produtos acabados e intermédios	0,00	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		187 791,00
721	Quotas dos utilizadores	145 174,00	
725	Serviços secundários	14 639,00	
726	Serviços oficina	27 978,00	



75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		1 254 232,44
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	929 166,08	
7514	Financiamentos Comunitários	169 593,00	
7515	Autarquias	12 519,36	
7518	Ministério da Educação	102 825,00	
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	0,00	
752	Subsídios de outras entidades	0,00	
753	Doações e heranças	40 129,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		81 179,70
781	Rendimentos suplementares	22 895,00	
782	Descontos de p.p. obtidos	0,00	
7872	Sinistros	0,00	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. investimento	43 130,70	
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	
7883	Imputação de subs. para Investimento	9 385,00	
7885	Restituição de impostos	0,00	
7888	Outros não especificados	5 769,00	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		5 120,00
791	Juros obtidos	5 120,00	
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>			<b>1 528 323,14</b>

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2023 MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

### 1. EQUIPAMENTO BÁSICO

a. Aquisição de forno elétrico para cozedura de azulejos. Necessário para implementação do projeto "Azulejo Inclusivo".

Valor estimado ..... 5.000,00€

### 2. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

a. Obras de Remodelação/Alteração de parte do Bloco da Formação para a Construção de Novo LAR RESIDENCIAL. Para correção de irregularidades detetadas pela Segurança Social em 2018 e que contrariam a legislação/normativos e de modo a incrementar a nossa oferta de camas e, consequentemente, o número de utentes beneficiados com esta resposta.

Valor total estimado ..... 200.000,00€

### 13- PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos três dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, e para efeitos do disposto no artigo 62º do Código Cooperativo, reuniu ordinariamente o Conselho Fiscal da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L, tendo estado presentes todos os seus membros, a saber, António Pereira Braz e José António Gomes de Oliveira, Presidente e Vogal respetivamente, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023.

Iniciada a reunião, foi deliberado, por unanimidade, referir o seguinte:

1 – Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea e) do n.º 3 do artigo 41º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023.

2 – Nos termos da alínea d), n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los ao parecer do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 2 e 4 do artigo 26º dos mesmos Estatutos, deliberar sobre o referido Plano de Atividades e Orçamento para o exercício seguinte;

3 – Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Atividades e Orçamento para 2023, bem como o Orçamento de Investimentos para o mesmo ano e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:

I – Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.528.323,14€, sendo que 1.254.232,44€, ou seja 82,1%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 929.166,08€ do Centro Regional da Segurança Social, 169.593,00€ de Financiamentos Comunitários e 102.825,00€ do Ministério da Educação; já os Gastos Totais previstos ascendem a 1.616.213,32€, dos quais 1.237.176,65€, ou seja 76,5%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 47.290,67€ serão contabilizados a título de Depreciações e Amortizações;

II – O Resultado Líquido previsional é de valor negativo em 87.890,18€ e o cash-flow de valor, também deficitário, de 40.599,51€;

III – Sendo os Resultados Líquidos negativos, este Conselho Fiscal reitera a recomendação à Direção de uma contínua gestão cuidada da atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração não pondo em causa a missão desta nobre instituição.

IV – Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2023, este atinge o valor global de 205.000,00€. Relativamente à aquisição de um forno para cozedura de azulejos e à remodelação/alteração para a construção do novo Lar, estes serão financiados com fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento, incluindo apoios de entidades públicas ou financiamento comunitário.

V – É a opinião deste Conselho, que o Plano de Actividades e Orçamento e ainda o Orçamento de Investimentos para 2023, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituem o Conselho Fiscal.

António Pereira Braz

José António Gomes de Oliveira